

**ASPECTOS REPRODUTIVOS DE *CYANOCHARAX ALBURNUS* (CHARACIFORMES:
CHARACIDAE) DO CURSO SUPERIOR DO RIO DOS SINOS, CARAÁ, RS**

Patrícia Calegari Fagundes^{1,2} e Marco A. Azevedo¹ (orient.)

¹Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; patricia.fagundes@acad.pucrs.br; marco-azevedo@fzb.rs.gov.br

Nesse estudo, são descritas as características reprodutivas e populacionais de *Cyanocharax alburnus* (Hensel, 1870), uma espécie de peixe caracídeo conhecido como lambari, do curso superior do Rio dos Sinos, Caraá, RS. Coletas mensais foram realizadas de janeiro a dezembro de 2007. O sexo dos indivíduos foi estabelecido pela presença de ganchos ósseos na nadadeira anal, presentes somente em machos. O desenvolvimento de ganchos nas nadadeiras foi avaliado pelo número de ganchos no 1º raio ramificado e pelo número de raios com ganchos na nadadeira anal. A proporção sexual foi determinada pela frequência total, mensal e por classes de comprimento de machos e fêmeas. Os exemplares foram medidos, pesados e dissecados, sendo estabelecidas as fases de maturação gonadal e, após a pesagem das gônadas, estômago e fígado, foram calculados os índices gonadossomático (IGS), de repleção estomacal (IR) e hepatossomático (IHS). A fecundidade vem sendo estabelecida por meio da contagem dos oócitos das fêmeas maduras e o tipo de desenvolvimento oocitário pelas frequências das classes de diâmetro de oócitos. O tamanho da primeira maturação gonadal (L_{50}) foi determinado a partir das frequências de jovens e adultos por classes de comprimento. Dos 358 exemplares coletados, 205 eram machos e 153 eram fêmeas. A proporção sexual foi diferente de 1:1 (Qui-quadrado) em alguns meses e classes de comprimento, sempre com predomínio de machos, o que pode estar relacionado a diferenças nas taxas de natalidade e crescimento. Os maiores valores de IGS indicaram que, a exemplo da maioria dos peixes caracídeos, o período reprodutivo de *C. alburnus* ocorre entre setembro e março. Não houve correlação significativa (Spearman) das médias de IGS com as de IR, IHS, temperatura da água, fotoperíodo e pluviosidade, mas, em geral, os picos de IGS coincidem com a elevação da temperatura, fotoperíodo e precipitação. Os resultados preliminares indicam uma fecundidade absoluta média de 1.502,25 ($\pm 741,84$) oócitos, uma fecundidade relativa média de 0,28 ($\pm 0,12$) oócitos/mg de peso total e um desenvolvimento oocitário aparentemente do tipo sincrônico em dois grupos, sugerindo uma desova total. O L_{50} foi estabelecido em 48,2 mm para machos e 44,75 mm para as fêmeas. Houve correlação significativa entre o desenvolvimento de ganchos na nadadeira anal com o comprimento padrão e com o IGS ($p < 0,0001$), sugerindo que esses ganchos podem estar associados tanto ao crescimento quanto à maturação sexual dos machos.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS)